

A ESTÂNCIA DE GUARUJÁ

Antônio Baraçal (1953 - 1988) - Antônia Rosa Baraçal (1988 - 2020) - Maria Baraçal (1988 - 2024)

20 a 26 de setembro de 2024 - Nº 5.660 - Ano 75 - R\$ 1,00 - Site: www.estanciadeguaruja.com.br



Página 3

Professores de Guarujá vão às ruas por mais segurança nas escolas

Ato por segurança nas escolas reuniu cerca de mil pessoas em passeata desde o Paço municipal até a Câmara de vereadores de Guarujá, onde sindicatos protocolaram o pedido de criação de uma comissão de mediação de conflitos nas escolas públicas

2ª Jornada Verde do HSA discute doação de órgãos

Página 2

Obras de infraestrutura avançam na cidade

Página 3

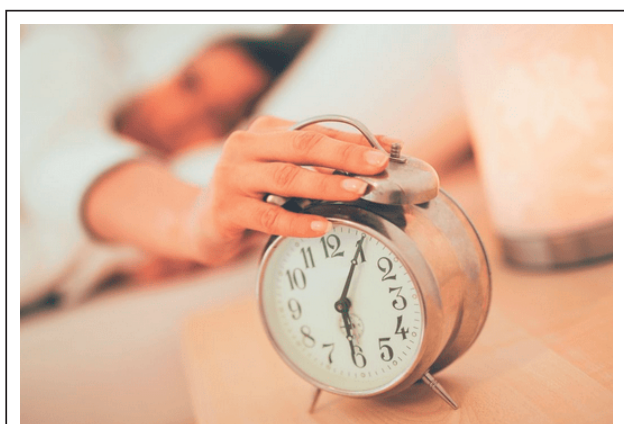
Professora agredida vai processar mãe de aluno e Seduc

Página 5

Especial: Trabalho de alunos de jornalismo destaca pesca e porto



Página 4



Governo Federal discute retorno do horário de verão

Página 8

"Homem do Tempo" avisa, falta 1 MÊS para as eleições, e a disputa eleitoral em Guarujá é pelo segundo turno.
Edição concluída às 18h00 de 19/09

NOTÍCIAS DE GUARUJÁ, VICENTE DE CARVALHO, SANTOS, BERTIOGA E CUBATÃO
www.estanciadeguaruja.com.br



A urgência de garantir segurança nas escolas de Guarujá

A recente manifestação de cerca de 1.000 professores da rede municipal de Guarujá, que tomou as ruas em um grito por segurança, não pode ser ignorada. A violência nas escolas atingiu um patamar intolerável, como ficou claro após a agressão à professora Amanda dos Santos, brutalmente atacada por uma mãe de aluno em plena saída de aula.

O caso é grave, mas, infelizmente, está longe de ser um fato isolado.

Diretores, inspetores e outros funcionários também têm convivido com ameaças constantes, pasmem, da própria comunidade escolar. Uma triste realidade que revela o quão fragilizadas estão nossas instituições educacionais.

O ambiente escolar,

que deveria ser um espaço de aprendizado e desenvolvimento, tem sido palco de violência, refletindo um cenário de desrespeito crescente aos profissionais que dedicam suas vidas à formação de nossas crianças.

O ato dos professores foi um gesto simbólico de resistência, palavra tão em voga atualmente, mas que demanda por ação. O pedido por uma comissão de mediação de conflitos e por um Protocolo de Segurança nas escolas é antes de tudo um alerta pela falta de medidas práticas, que envolvem não apenas a prevenção da violência, mas também suporte psicológico e jurídico para os profissionais da educação.

A educação é a base de qualquer transformação social, e desvalo-

rizar ou deixar desamparados aqueles que a constroem diariamente é um grave erro que compromete o futuro.

É necessário que o poder público, em parceria com a comunidade, assumira sua responsabilidade em garantir a segurança nas escolas. Sem isso, continuaremos a alimentar um ciclo de violência que mina a educação e, consequentemente, o desenvolvimento de Guarujá.

O Legislativo se posicionou a favor da categoria e das propostas apresentadas. Que essa solidariedade não fique apenas no discurso em tempos de eleição, para que episódios trágicos como o da professora Amanda nunca mais se repitam.

Karina Mingarelli
Editora

Charge da semana

PESQUISA PARA PREFEITO DE GUARUJÁ...

(SP-05375/2024)



Micros

Trincheiras

O clima bélico criado pela presença de viaturas da Polícia Federal e do veículo "tanque de guerra" no pátio do Paço Municipal, na última quinta-feira (19) deflagrou um bombardeio de fake news nas redes sociais. O motivo real destas presenças deveu-se a uma parada estratégica.

Ação

A Polícia Federal, em ação conjunta com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) realizou uma operação para coibir a atuação de rádios clandestinas na cidade e a tropa estaria em frente ao paço apenas para reagrupar a equipe e utilizar o banheiro.

Santa

Na quinta-feira (26) a TV Santa Cecília promove o debate entre candidatos a prefeitura de Guarujá.

Tradicional evento da emissora, que faz parte do Sistema de Comunicação da Universidade Santa Cecília, sediada em Santos, promete transmissão, também, em suas plataformas digitais.

Católica

De segunda-feira (23) à quarta-feira (25), a Igreja Matriz de Vicente de Carvalho, Nossa Sra. Das Graças promove sabinas entre candidatos à prefeitura de Guarujá, com participação de três candidatos por dia, totalizando os 9 concorrentes, ao final do tríduo.

Sabatinas

A rádio ISFM está realizando uma série de entrevistas com os candidatos à prefeitura, das cidades da Baixada Santista. Na próxima semana será a vez dos candidatos de Guarujá. Com apresentação do jornalista Gustavo

Silva, as entrevistas serão ao vivo e terão duração de quarenta minutos.

Corrida eleitoral

A mais recente pesquisa eleitoral em Guarujá, realizada pelo instituto Real Time Big Data, sob o número SP-05375/2024, confirma a liderança de Farid Madi (Podemos), que aparece com 50% das intenções de voto. Com esse resultado, Madi está a um passo de vencer no primeiro turno, mas a margem de erro ainda mantém aberta a possibilidade de segundo turno.

Disputa acirrada

A briga pelo segundo lugar está acirrada, com um empate técnico entre três candidatos. Pepe da City (PSB) aparece com 13% das intenções de voto, seguido de perto por Raphael Vitiello (PP) com 12% e Nicolaci (PL)

com 9%. Esses três nomes devem intensificar suas campanhas, de olho na chance de ir para o possível segundo turno contra Farid Madi.

Pepe da City cresceu

A pesquisa revelou que Pepe da City, que aparece em segundo lugar, e Raphael Vitiello ainda têm espaço para conquistar mais votos. Enquanto 43% dos eleitores consideram votar em Pepe, 45% têm essa mesma abertura para Vitiello. Se conseguirem converter essa parcela indecisa, ambos podem surpreender e disputar a liderança com Farid Madi nos próximos dias.

Jornada Verde

O Hospital Santo Amaro, realiza na próxima sexta-feira (27) a sua 2ª Jornada Verde, em alusão ao Dia Nacional do Doador de Órgãos, celebrado na mesma

data. A atividade será realizada no auditório do campus da Unoeste, a partir das 9h, e traz na programação palestras, com o médico Ronald Pallota, coordenador do curso de medicina da universidade que falará sobre atualização em morte encefálica.

Jornada verde 2

Advogada especialista em direito médico e da saúde, Dra. Patrícia Gomes participará do evento do HSA, na Unoeste, com palestra sobre os aspectos jurídicos da doação de órgãos e haverá ainda uma mesa redonda sobre a experiência de diversos agentes envolvidos na captação e transplante de órgãos, na Baixada Santista.

Veto

Na última sessão ordinária da Câmara de Guarujá, realizada no dia 17, foi

proclamado o veto do executivo ao Projeto de Lei Nº 56/2024, que autorizaria à prefeitura de Guarujá a criar a Central Municipal de Intérpretes da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Os vereadores, Sirana Bosonkian, Nego Walter, Toninho Salgado, Raphael Vitiello e Wagner dos Santos Venuto tentaram, mas não conseguiram derrubar o veto do prefeito ao projeto, infelizmente.

Vitória

A vereadora Sirana Bosonkian incluiu, com aprovação dos colegas de legislativo, a inclusão de dois eventos no calendário oficial do município, a Semana Municipal "TE APOIO" e o 'Junipet'. O primeiro em apoio às famílias que perdem entes para o suicídio e o segundo, um festejo em época junina, dedicado aos animais de estimação.



A ESTÂNCIA DE GUARUJÁ

Diretora Executiva, Editora e Jornalista Responsável: Karina Mingarelli - MTb 53.449 Diagramação, Redação, Edição, Composição e Editoração Eletrônica: Alameda das Margaridas, nº 310, sala 05, Bairro Santo Antonio Guarujá, CEP 11432-240 - Tel.: (13) 3355-7474 - E-mail da Redação: jornal.estancia@terra.com.br E-mail do departamento comercial: comercial.estancia@terra.com.br - Circulação: Digital online e impresso nas praças Guarujá, Vicente de Carvalho, Bertioiga e Cubatão - Tiragem: 10.000 exemplares. Impressão: Gráfica Diário do Litoral - Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores.

Cerca de 1.000 professores foram às ruas pedir por segurança

Marina Cavalcante
Da Reportagem

Professores da rede municipal de ensino de Guarujá realizaram, na última terça-feira (17), uma manifestação que teve concentração em frente ao Paço Municipal e seguiu em passeata até a Câmara de Vereadores. O movimento foi organizado pelo Sindicato dos Professores das Escolas Públicas Municipais (Siproem), com apoio do Sindserv Guarujá, e da Seduc, que liberou os professores para comparecer ao ato.

A manifestação, que contou com carro de som e centenas de professores vestidos com roupas pretas e levando cartazes, ocorreu em resposta à agressão sofrida, na semana anterior, pela professora Amanda dos Santos, de 39 anos, por uma mãe de aluno na saída da escola.



Manifestação em resposta à agressão sofrida por uma professora da rede municipal de Guarujá, na saída da escola, contou com passeata que reuniu centenas de professores vestidos com roupas pretas e levando cartazes até a Câmara da cidade

“Precisamos chamar a atenção da população para a importância dos professores e não pode-

mos nos calar a mais este episódio de violência contra nós. Todo professor que está em sala

de aula sofre diariamente com o desrespeito dos alunos e o mais triste, de pais”, disse Maria Fernan-

da, presente à passeata. Indignados e cansados de sofrer ameaças, tanto professores quanto

trabalhadores das unidades de ensino, como diretores e inspetores, estão exaustos de lidar com intimidações e de presenciar a depreciação do patrimônio público nas escolas do município.

Já na Câmara, no início da sessão legislativa ordinária, a presidente do Siproem, Joanice Gonçalves Santos Baptista, protocolou um documento junto aos vereadores, solicitando a criação, por lei municipal, de uma comissão de mediação de conflitos nas escolas públicas.

O documento também propõe a criação de um Protocolo de Segurança para a rede municipal de ensino, visando enfrentar ameaças e oferecer suporte psicológico e jurídico.

O Legislativo se colocou à disposição da categoria para, em conjunto, atender às demandas apresentadas.

Obras de infraestrutura e revitalização avançam em Guarujá

Da Redação

A Prefeitura de Guarujá segue com diversas obras de infraestrutura e revitalização pela cidade, incluindo melhorias em praias, ruas e importantes avenidas. Confira o andamento dos projetos:

PRAIA DO GUIÚBA

Com 43,55% das obras concluídas, a revitalização da Praia do Guaiúba já conta com a execução de parte das calçadas de pedestres, guias e demolições. Entre os serviços que ainda precisam ser finalizados estão a instalação da maior parte do piso intertravado, rampas de acesso à praia, nova iluminação e a reforma da praça local.

PRAIA DO MONDUBA

A pavimentação de acesso à Praia do Monduba já alcançou 96,22% de conclusão. Entre os serviços já realizados estão a instalação de guias, sarjetas, passeios em concreto, drenagem e pavimentação asfáltica nas ruas José Saúda, Horácio Guedes Barreiro, Avedis Simonian e Antônio Marques, no bairro Jardim Guaiúba. As etapas restantes incluem a sinalização horizontal e vertical, além da recomposição de alguns trechos de sarjeta e calçada.

OBRAS EM 86 RUA

Diversas ruas estão recebendo melhorias de infraestrutura, incluindo obras de pavimentação,



Ruas estão recebendo melhorias de infraestrutura, incluindo obras de pavimentação

instalação de tubulações e calçamento. Estão sendo executados 15.688 metros de tubulação de concreto, 35.951 metros de guias e sarjetas, 72.540 metros quadrados de passeios em concreto e 125.766 metros quadrados de pavimentação. Al-

gumas das vias que fazem parte deste projeto são a Rua Nova Esperança, no Sítio Conceiçãozinha, e as ruas Josafá de Almeida Galindo e Jorge Chadad, no Jardim Las Palmas.

AVENIDA D. PEDRO

Na Avenida Dom Pedro,

as obras de revitalização já atingiram 800 metros de capa asfáltica no trecho entre a Avenida Guadaluajara e a Rua Colômbia, com melhorias na acessibilidade, guias e sarjetas. A próxima etapa inclui a pavimentação da pista no sentido bairro/centro e a

fresagem do pavimento, seguida pela aplicação de asfalto borracha, que garante maior durabilidade e qualidade. O novo trecho a ser revitalizado se estende da Rua Colômbia até a Rua Major Manoel Fernandes Neto, somando mais 1.100 metros.

SIGA-NOS TAMBÉM PELO FACEBOOK!

EstanciaDeGuaruja

Alô Comunidade!
Caso queira reportar algo sobre nossas operações, entre em contato:
0800 0123 000

MESQUITA ASSÉSORIA CONTÁBIL

- Aberturas
- Encerramentos
- Imposto de Renda

Rua Comendador Vicente Gagliano, 31
4º andar - sala 44 - Tel.: (13) 3352-5222

Ótica Pérola do Atlântico

Mais beleza em seu olhar

Rua Montenegro, 291
Vila Maia, Guarujá
Tel.: 3386-9412

Entre a pesca e o porto

Reportagem original escrita por alunos do quarto ano de jornalismo da Unisantia, como parte do projeto da revista *Viral*

São 6 horas da manhã e o sol ainda não apareceu na Praia das Astúrias, mas o barco de Rony já está sendo colocado na água para mais um dia de pesca. Ele e seus dois filhos tiram a embarcação - que veio engatada em um Gol da década de 1990 lá do bairro Santo Antônio - e a colocam no mar com facilidade.

Se for um dia de sorte, eles podem encerrar a atividade com uns 80 quilos de pescado, que serão distribuídos nos mercados e restaurantes da Baixada Santista. O dia está favorável para isso, as águas mansas do estuário e o nascer do sol alaranjado de outono refletem o otimismo dos pescadores.

Mas essa confiança é interrompida com a reflexão sobre o processo de dragagem para a ampliação e manutenção na infraestrutura do porto de Santos, caracterizado pela remoção de uma parte do fundo do mar.

O processo tem se mostrado cada vez mais prejudicial para quem vive da pesca. "Peixes considerados migratórios, que vinham se reproduzir aqui, já não conseguem mais colocar seus ovos por conta do aumento da profundidade do estuário", reclama o pescador.

Com isso, as dificuldades só aumentam. Embarcações pequenas e sem estrutura para ir tão longe da costa porque podem sobrecarregar os motores; diminuição de espécies marinhas que desviaram seu caminho para se reproduzirem em outro local; e resíduos de lama da dragagem sendo puxados junto com a rede, aumentando o peso, e, conseqüentemente, o esforço braçal dos pescadores.

"Eu tenho três barcos, mas só estou conseguindo ir pescar com um, porque os motores dos outros dois quebraram."

De acordo com Rony, as embarcações necessitam de mais manutenções



Antes do sol nascer, preparando o barco, até a noite em reuniões de conselhos, essa é a rotina diária do pescador



hoje em dia. "Eu tenho três barcos, mas só estou conseguindo ir pescar com um, porque os motores dos outros dois quebraram. Não é a primeira e nem a segunda vez que isso acontece, e não tem condições de mandar arrumar sempre, é muito caro", explica.

A fim de tentar melhorias para os profissionais da área, Rony participa ativamente de conselhos regionais, cobrando os governos estadual e federal em reuniões e audiências públicas sobre o porto e sobre as Áreas de Proteção Ambiental (APAs). Atualmente, é membro do Conselho da APA Marinha e do Parque Xixová-Japuí e representante da Colônia de Pescadores Z-04, de São Vicente.

A militância de Rony Peterson, veio a partir da consciência sobre a necessidade de preservação do meio ambiente depois de trabalhar durante muitos anos na estiva e acompanhar, bem de perto mesmo, o crescimento do complexo portuário de Santos, ao mesmo tempo em que a pesca ainda era apenas uma atividade que complementava sua renda.

ESTIVA

No final da década de 1980, apesar de o coração estar voltado para o mar, Rony tinha uma família para sustentar e foi então que ele começou a trabalhar como estivador

eventual no porto santista.

Por meio de um sistema de distribuição de senhas (um método que consistia em um sorteio diário), trabalhadores como ele, sem vínculos fixos com as empresas, tinham chances de serem escolhidos para um dia de trabalho, mas sem certeza alguma. Essa disputa, além de cansativa, testava sorte, resiliência e determinação.

Como "bagrinho" - apelido dado aos estivadores não-sindicalizados - desempenhou várias funções que testaram suas habilidades, desde atuar na sacaria de café, algodão, até embarcar açúcar nos navios, ou cuidar dos contêineres.

Esses longos anos de rotina intensa levaram Rony a obter finalmente a carteira preta, um documento considerado uma grande conquista, pois simbolizava o status de um veterano confiável na estiva, concedendo-lhe prioridade na seleção de trabalhos e reconhecendo seu comprometimento.

Segundo ele, isso foi possível por indicação do tio, que já tinha carteira preta. Além do tio, outros familiares já haviam trabalhado no ramo, como os avós e o irmão dele, que atua até hoje como estivador.

"Nessa época, a estiva não era terceirizada como é hoje, então era um trabalho que valia a pena, pois pagava bem,

entende? E quanto mais eu produzia, maiores eram as chances de embarcar nos navios. A cada dois dias, recebia um novo holerite, com dinheiro entrando na conta", relata.

Foram cerca de 25 anos em uma rotina intensa de trabalho, até sair do porto, em 2014. "Eu queria levar todos eles para pescar, mas os outros três ficam enjoados, não aguentam", comenta.

Concomitante ao trabalho no porto, ele encontrava tempo para sua verdadeira paixão: a pesca. Nascido em Santos, mas caçara de Guarujá, Rony se encantou pelo mar desde muito novo. "Sempre que dava, ia com meu pai para lançar a rede em busca de espécies. A pesca era tanto um alívio do estresse do trabalho quanto uma fonte adicional de renda", recorda.

Isso se tornou geracional, e hoje ele passa os conhecimentos para dois dos cinco filhos. Isso porque o mar não é para qualquer um, não só pelo esforço físico, como pelo balanço das águas: "Eu queria levar todos eles para pescar, mas os outros três ficam enjoados, não aguentam", comenta.

A capacitação dos filhos aconteceu também por uma necessidade. O esforço físico começou a mostrar conseqüências com o passar do tempo e o pescador foi diagnosticado com uma hérnia inguinal, condição em que o tecido mole do intestino cria uma saliência por meio de um ponto fraco nos músculos abdominais, causando inchaço, desconforto e dor.

Ele realizou uma cirurgia em 2023 e já não pode mais carregar tanto peso.

DRAGAGEM

Com toda sua bagagem, Peterson testemunhou, ao longo dos anos, as mudanças no porto santista, desde a modernização de processos até a expansão das instalações para lidar com o aumento do comércio marítimo.

Simultaneamente, observou, na atividade de pesca, as mudanças nos padrões climáticos e os desafios enfrentados pela dragagem.

Embora essas mudanças se mostrem positivas para a Baixada Santista, de maneira estrutural, política e econômica, infelizmente elas afastam os pescadores da costa, com legislações que só permitem que atividades sejam realizadas a quase 10 quilômetros do ponto mais externo da área territorial das cidades.

Isso porque, com o crescimento do porto, novas empresas começaram a se instalar, ocupando os espaços da pesca, o que modificou totalmente a dinâmica do trabalho.

A Empresa Brasileira de Terminais Portuários (Embraport) cresceu e a região da Ilha Barnabé se expandiu. "Nós, pescadores, tivemos que nos adaptar a novas tecnologias, como redes importadas e motores mais potentes, substituindo os remos e os motores menos eficientes. Antes eram motores de 15 HP, e hoje já são comuns motores de 60 a 90 HP", conta Rony.

Segundo pesquisas, o processo de dragagem gera impactos negativos para o meio ambiente, diretamente afetando organismos e seus habitats, e indiretamente alterando a qualidade da água e a química global do estuário.

com a movimentação de contaminantes e nutrientes durante a suspensão do sedimento.

Ao voltar à praia, por volta das 13 horas, o barco pesqueiro chega bem mais pesado do que saiu. Um equipamento de rodinha auxilia no reboque do barco até a areia, que é colocado atrás do Gol e levado de volta à garagem do Santo Antônio, mais conhecida como rancho.

Enquanto o filho de 18 anos lava as roupas de pesca e as pendura para secar, o outro de 16 começa a separar os peixes do isopor com gelo para outras bacias a fim de serem pesados.

Como de costume, em recompensa por mais uma manhã de sucesso na pesca, Rony abre uma latinha de cerveja bem gelada. Desta vez, foram 74 quilos de pescada-amarela.

Dessa quantidade, sai uma parte rumo ao Mercado de Peixe, na Ponta da Praia, outra para o Khadun Pescados e a restante para o Big Fish, ambos na Vila Lygia, em Guarujá. Cada estabelecimento devolve uma nota fiscal do pedido para o entregador, que ele guarda em sua carteira.

"Eu sou organizado na minha bagunça, tenho todas as notas fiscais dos pedidos de mercados e restaurantes aos quais eu vendo os frutos do mar", comenta.

Por fim, a pesca se torna mais do que uma atividade de lazer; torna-se uma segunda fonte de renda constante. Aprofundando os laços com a atividade, ele e outros pescadores reúnem-se frequentemente no rancho do bairro Santo Antônio. Lá, eles compartilham histórias, planejam as saídas para o mar e também desfrutam dos frutos do mar frescos que trazem do estuário.

AUTORES

Ana Clara C. Dias Antonio - repórter e editora

Ana Beatriz Ubrig Coelho - escritora e editora

Giuliana Gottzent Tiberi - diretora de fotografia

Reportagem completa no site da Revista Viral:
<https://sites.google.com/view/revista-viral-porto-cidade/perfis/peterson-vieira-neves>

Professora agredida por mãe de aluna processará agressora e prefeitura

De Guarujá

A professora Amanda dos Santos Monteiro, de 39 anos, agredida pela mãe de uma aluna do 2º ano em uma escola municipal de Guarujá, irá processar tanto a agressora quanto a prefeitura. O incidente ocorreu no dia 10 de setembro, na saída da escola Valéria Cristina Vieira da Cruz Silva, no bairro Morrinhos.

Uma manifestação dos professores foi realizada na tarde de terça-feira (17) (leia mais na página 3).

A agressão foi motivada por alegações



Amanda sofreu fratura no nariz e diversas lesões corporais, além de abalos psicológicos

da mãe, que acusava a professora de perseguir sua filha. Amanda sofreu



fratura no nariz e diversas lesões corporais, além de abalos psicológicos.

O advogado da professora, Airton Sinto, afirmou que a agressora poderá responder por tentativa de homicídio, lesão corporal, injúria e ameaça. Além disso, ele considera que a escola falhou em avisar a professora sobre as queixas da mãe, o que teria evitado o ataque.

A prefeitura de Guarujá informou que a Secretaria de Educação repudia qualquer tipo de violência e que está oferecendo suporte psicológico à professora e à comunidade escolar. O caso segue em investigação pela Polícia Civil.



Eles mereciam mais

Claro que cada um de nós, guarujaenses, estamos preocupados com o futuro de nossa cidade, e consequentemente, com a eleição deste ano. Tudo vai depender daqueles que comandarão nossa cidade nos próximos quatro anos.

Contudo, mesmo não sendo moradores de São Paulo, esta cidade nos interessa, afinal, é a maior metrópole do país, uma das maiores do mundo. Quando tudo por aqui não dá certo, recorreremos àquela super-cap.

Médicos – nos melhores hospitais do Brasil; compras por atacado na 25 de Março; Bom Retiro, Zona Cerealista; Cultura – nos teatros as peças internacionais, grandes musicais; educação – passar na USP, na PUC – é o Top; além de que para uma centena de outras coisas, sempre nos recorreremos à cidade de São Paulo.

Por isso, mesmo não dependendo de nós, e nem de nosso voto, São Paulo merece nossa atenção.

Infelizmente, o que temos visto neste processo eleitoral é um descalabro total, com debates ridículos, onde o melhor é aquele que desqualifica os oponentes ao invés de mostrar o seu valor pessoal.

Aliás, Mário de Andrade nos brindou com uma coleção poética chamada "Pauliceia Desvairada"; uma coleção de poemas publicada em 1922.

Claro que a visão do poeta é mais cultural, mas se buscarmos entender nas linhas, e sobretudo, nas entrelinhas dos poemas temos um prenúncio do que estamos vendo hoje: um desvario, total nesta campanha da pauliceia desvairada.

Semana passada, comentei nesta coluna que se Pablo Marçal não mudasse a conduta dele, perderia. Contudo, pasmem, se tornou mais agressivo, mais marqueteiro, e acaba conduzindo o debate num tom de pantomima vulgar, como se fosse capítulo de uma novela, cujo título poderia ser "A doçura do caos", mesmo existindo o gosto de se lambuzar de muitos

que se encantam com isso, se confirmou o que eu disse. Na pesquisa do início desta semana, Marçal caiu. Resta saber se foi momentâneo ou uma tendência.

De outra parte, a cadeirada de Datena, que após o feito, surpreendentemente, subiu nas pesquisas. É isso que os eleitores desejam? Que haja violência, se não verbal, que se veja a física. Então, não há limites.

Agora pancadaria, mas antes, fatos pessoais da vida de cada oponente, mentiras, insinuações, ofensas, tudo isso faz o script dessa novela de horrores, a qual damos o nome de campanha paulistana.

No começo, foi a surpresa Marçal, cujo único caminho que possuía e possui ainda é o descalabro para encobrir sua falta de projetos municipais (salvo os mirabolantes teleféricos).

E o povo, que já amou Tiririca, como o máximo da ignorância, veio amar Marçal, o máximo da inteligência. Depois da cadeirada estão começando a amar Datena, o machão. E daí, "a boa escolha do futuro que se dane, eu quero é circo".

A permissividade da lei eleitoral, é salvo-conduto para o agressor. O agredido fica impotente, apenas acenando com processos que irão demorar para bem mais além do prazo da votação, quando a escolha já foi feita, aí "Inês é morta".

Agora, corre por aí um ditado vazio que: em vez de planos, as campanhas nem têm a predisposição para apresentar algo em prol da população dando lugar a um texto errático. Então, vale dizer que texto sem contexto é pretexto para nada dizer e não se responsabilizar sobre o futuro dos paulistas.

Por isso, é pena. São Paulo, afinal, é o Brasil dentro de um estado. E este povo paulista, por nascimento, ou por escolha, para quem não sabe, sofre muito. São Paulo é competitiva. Os que dormem no ponto não sobem na carruagem e a vida passa e, atrás dela, vem a fome, o salário magro, a violência, a deseducação e aí vai... pra onde?

Sérgio Motti Trombelli é professor universitário e palestrante cristão



COLUNA SAÚDE

* Célia Regina Santos

Tratando Paralisia Facial (Bell) com Acupuntura

A paralisia facial é uma condição que pode afetar pessoas de todas as idades. Ela ocorre devido a uma disfunção do nervo facial, resultando na incapacidade de movimentar os músculos do rosto e na perda de sensibilidade ou formigamento em um lado da face. Embora os sintomas possam lembrar um AVC, há diferenças importantes: na paralisia facial de Bell, apenas o rosto é afetado, enquanto no AVC outros membros do corpo também podem ser comprometidos. Além disso, no AVC, a boca tende a entortar, mas os olhos não são diretamente afetados.

Na paralisia facial, o paciente pode apresentar dificuldade para fechar a boca, os olhos, levantar a sobrancelha, além de alterações no paladar e na produção de lágrimas. Segundo dados da Inter Fisio, cerca de 80 mil pessoas no Brasil são afetadas pela paralisia facial a cada ano, com uma incidência anual de 13 a 34 casos por 100 mil habitantes, em ambos os sexos.

Para a Medicina Tradicional Chinesa (MTC), essa condição é entendida como uma "invasão de vento". O vento, segundo a MTC, é uma força da natureza que dá movimento a tudo e está relacionado ao fígado, o órgão responsável por manter o livre fluxo de Qi (energia) e

Xue (sangue) no corpo. Um bloqueio nesse fluxo pode resultar em várias doenças, entre elas a paralisia facial. A nutrição inadequada dos músculos e nervos faciais devido ao bloqueio de energia apresenta sintomas semelhantes aos descritos pela medicina ocidental, como a impossibilidade de fechar os olhos, movimentar a boca ou levantar a sobrancelha, além de formigamento e dores faciais.

As causas dessa condição podem estar relacionadas à invasão de "vento-frio" por uma baixa imunidade, o que, na MTC, é chamado de deficiência de Wei Qi (energia de defesa). A má alimentação, estresse e cansaço também podem levar à deficiência de Xue (sangue), contribuindo para o surgimento da paralisia facial.

O tratamento com acupuntura tem como objetivo expulsar o vento patogênico e restaurar o fluxo de Qi e Xue nos meridianos afetados, nutrindo os músculos faciais. Além da acupuntura, o uso da moxabustão (técnica que utiliza calor para expelir o frio) e massagens faciais são recomendados para ajudar na recuperação dos músculos afetados.

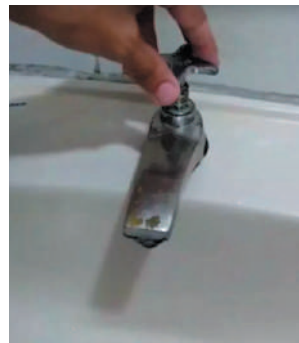
Quando tratado logo no início, a paralisia facial apresenta uma boa resposta ao tratamento, com resultados rápidos e satisfatórios.

Célia Regina Santos é terapeuta com atendimento em acupuntura, florais e ervas medicinais.

Alunos retornam às aulas após interrupção por falta d'água

Após a suspensão das aulas na rede municipal de ensino de Guarujá devido à falta d'água, os quase 37 mil alunos retornaram às atividades presenciais na última segunda-feira (16). O problema, que afetou cerca de 80% das escolas, foi resolvido com o auxílio de caminhões-pipa da Sabesp, ampliando a frota de 11 para 16 veículos.

As aulas haviam sido interrompidas entre os dias 12 e 13 de setembro, afetando o preparo de refeições e a higieniza-



ção das escolas. Durante o período, os alunos realizaram atividades de forma remota. O abastecimento foi normalizado no domingo (15), permitindo a retomada das aulas presenciais.

DESCONTOS PARA ASSOCIADOS

Confira a lista de parceiros do Sindserv:
www.sindservguaruja.org.br/desconto-para-associados

DINÁ podóloga

— Tratamento dos pés
— Calosidade
— Unhas encravadas
— Diabéticos

novos endereços:
Avenida Leomil, 374 sala 43 Em frente a locomotiva

facebook.com/dinapodologa.guaruja

Atendimento com hora marcada Agende seu horário
(13) 3304-3174
(13) 99749-3322

Bombach Park
Lava Rápido e Estacionamento

(13) 99606-1529 | 99713-8206
R. Washington, 220 - Centro - GJ/SP
(Esquina com a R. Santo Amaro, rua da Nextel)

Festival de Balonismo de Guarujá acontece neste final de semana

Da Redação

A 4ª edição do Festival Internacional de Balonismo de Guarujá vai acontecer neste sábado e domingo, dias 21 e 22 de setembro. O evento, que já se tornou tradição na Praça Horácio Lafer, na praia da Enseada, vai contar com carreta de fogo, inflagem dos balões de ar quente, shows musicais, praça de alimentação, e espaço de artesanato caieira e outras atrações.

A organização espera superar o público alcançado nas primeiras três edições. Em 2019, foram 15 mil pessoas, em 2022, 11 mil e, em 2023, 13 mil pessoas.

No sábado (21), quatro equipes de pilotos habilitados pela Confederação Brasileira de Balonismo (CBB) se revezarão com a inflagem dos gigantes coloridos. Durante a noite, o público vai curtir

o Nigth Glow, quando os balões se transformam em gigantes bolas de fogo. No dia 22, não haverá inflagem dos equipamentos de um balão.

Devido às características demográficas de Guarujá (com montanhas e mar aberto), os balões não podem alçar voos livres para segurança de pilotos e visitantes. Os balões ficam ancorados em pedras do tipo 'New Jersey'. Caso as condições climáticas sejam favoráveis, como aconteceu nas duas últimas edições, podem subir até 30 metros de altura, demonstrando a leveza do equipamento.

DOAÇÃO DE ALIMENTOS

A doação de 1 quilo de alimento ao Fundo Social de Solidariedade no dia 21 dará direito à participação no sorteio de 45 pessoas, que

terão acesso aos cestos, e uma experiência mais perto dos pilotos e seus balões. Os sorteios acontecem no sábado, a partir das 15 horas.

O evento é organizado pela produtora Sambaqui Comunicação e Eventos, com apoio da Prefeitura de Guarujá, Cacau Show, Germânia, Imobiliária Remax Beach Home, Unap-erp Guarujá, Padaria Rei do Trigo, Padaria Rafael Vidal, Bar Sereia e jornal A Estância de Guarujá.



Evento acontece na Praça Horácio Lafer, e terá carreta de fogo, inflagem dos balões de ar quente, shows musicais, praça de alimentação e espaço de artesanato caieira

PROGRAMAÇÃO

Sábado (21/9)

Inflagem dos balões Shows: DJ Marcelinho, Banda S/A, Eduardo Elói e Banda e 100p10 Rock Band. Praça de alimentação, espaço infantil e feira criativa.

Domingo (22/9)

Exposição de equipamentos de um balão

de ar quente. Shows: DJ Marcelinho, apresentação da Corporação Musical Marechal do Ar (Fanfarra da Base) e apresentação da Banda de Percussão Professor José Cavariani. Praça de alimentação, espaço infantil e feira criativa. Instagram: @festivaldebalonismo

Notas

Palestra

A programação do Teatro Municipal Procópio Ferreira (Avenida Dom Pedro I, 350 – Jardim Tejeraba), para esta sexta-feira (20), tem palestra motivadora às 19h30, com o pastor Felipe Raso. Haverá, ainda, encenação alusiva ao 'Setembro Amarelo', com o intuito de moti-

var e trazer palavras de conforto aos presentes. O evento é gratuito.

Corrida pela Vida

Guarujá respira esporte neste final de semana. No sábado, 21, acontece a 1ª Corrida pela Vida, a partir das 7 horas. A concentração será na Praça Horácio Lafer, na Enseada. A lar-

gada será às 8 horas e o percurso será de 5 quilômetros, até a praça Abílio dos Santos Branco. Os interessados em participar podem se inscrever até sexta-feira (20), no formulário: <https://forms.gle/PdJWtDPftGD91xs16>. O valor da corrida é R\$ 39,90 e o competidor terá direito ao kit com

medalha e frutas. Ainda no sábado, das 7 às 16 horas, haverá a fase preliminar do Festival Guarujense de Bodyboarding Primavera 2024, na Praia do Tombo. Já no domingo (22), serão realizadas as finais. Cerca de 120 atletas estão inscritos no torneio, que será dividido em nove categorias femininas e masculinas.

BASQUETE
3ª e 5ª - 18H às 19H
06 à 10 anos
3ª e 5ª - 19H às 20H
11 à 17 anos

ETICO CLUBE
VILA SOUZA ATLÉTICO CLUBE
GUARUJÁ

Av. Arthur Costa Filho, 282 - Vila Mala - Guarujá (13) 3329-1051

INFECTOS VACINAS

CLÍNICA DE INFECTOLOGIA E VACINAS

DRA. GELVANA REIS
CRM: 75050 / RQE: 22013

DR. MARCO REIS
CRM: 67780 / RQE: 26195

AGORA NO INSTAGRAM

www.infectosvacinas.com.br
(13) 3224-3434
(13) 99754-8947 (WhatsApp)
infectos.vacinas@yahoo.com.br
www.instagram.com/infectos.vacinas

Al Mare
GUARUJÁ
BAR & RESTAURANTE
RUA ATILIO GELSOMINI, 210

Comida Caseira
TERÇA A QUINTA
ALMOÇO A PARTIR DAS 11H
R\$ 39,99 POR PESSOA

INFOS & RESERVAS 13 99198-8082
RUA ATILIO GELSOMINI, 210
HELENA MARIA - GUARUJÁ, SP

#VEMPROBOTECO

SÃO MAIS DE
20.000
ITENS PARA VOCÊ!

Na Plastipel você encontra mais de 20.000 itens em uma loja ampla e bem localizada

Av. Ademar de Barros, 1995
Guarujá - (13) 99207-1343
Curta nossas redes sociais

Plastipel
GUARUJÁ

Artigo do leitor

Por mais espaço para as mulheres na Política e nas estruturas de poder

Nos dias de hoje, a representatividade feminina na Política brasileira é de pouco mais de 15%. Se fizermos um recorte das candidaturas negras, o percentual é ainda menor: 3%.



teção às candidaturas femininas.

Isso porque, partidos políticos, a todo tempo, tendem a burlar a distribuição de recursos eleitorais, o que, muitas vezes, acentua a desigualdade na corrida

ao pleito eleitoral para candidaturas femininas.

Infelizmente, o sistema eleitoral brasileiro tem várias "brechas" para contornar a lei de cotas. Vejamos: o processo de tomada de decisões é organizado pelos partidos - entidades que deveriam promover o trabalho político de forma transparente e igualitária.

Mas as siglas são, majoritariamente, controladas por homens e pelos mesmos "caciques" há várias décadas - e que não abrem mão do poder.

Na realidade, estamos falando, historicamente, de uma relação de dominância estabelecida há séculos, que, muito embora em processo de transformação, caminha a passos lentos, demandando, não de hoje, profunda mudança nos padrões culturais vigentes.

Nesta esteira de raciocínio, precisamos de uma mudança na legislação brasileira que exija a reserva de cadeiras nas Casas Legislativas às mulheres, e quem sabe, um dia, nem precisaremos mais da lei de cotas.

A igualdade da mulher na Política, além de garantir meios para se combater a desigualdade de gênero e de violência que grassam em nosso País, tem o grande desafio à frente de enfrentar, de fortalecer e de ampliar a participação feminina nos mais diversos espaços de poder e de decisão - tarefa nada fácil, uma vez que os homens não abrirão, cordialmente, esses espaços para que nós possamos entrar e ocupar.

Afinal, para se construir uma verdadeira democracia, é fundamental ter a salvaguarda de que todas as vozes sejam ouvidas.

Considerando que existem 5.568 municípios no Brasil, e levando em conta o número de mulheres eleitas no último pleito, significa que 900 cidades não têm nenhuma vereadora; 1,8 mil contam com apenas uma representante feminina no Poder Legislativo; e em outros 2.868 municípios há mais de uma mulher exercendo a Vereança.

E mais: apenas uma em cada dez Câmaras Municipais em todo o País têm assento feminino em 30%.

Neste contexto, infelizmente, o Brasil é uma das nações campeãs em baixa representatividade feminina nas estruturas de poder.

A primeira medida afirmativa implementada pela Justiça Eleitoral no sentido de alterar este cenário foi a criação de cotas, por meio da Lei 9.100/1995, que assegurou 20% das vagas de cada partido, ou de uma coligação para candidaturas femininas. Depois, com a aprovação da legislação 9.504/1997, este percentual foi elevado para o mínimo de 30%.

Ainda assim, a assimetria de gênero é gritante no processo eleitoral. Este quadro é agravado pela falta de percentual mínimo na distribuição de vagas - com proporção obrigatória para mulheres eleitas - e, também, pela ausência de divisão mais justa das verbas partidárias de forma igualitária.

Embora tenhamos no Brasil legislação eleitoral vigente, cabe destacar a necessária fiscalização, com a aplicação das sanções já regulamentadas, no intuito de combater o descumprimento das normas e levar pro-

***Alessandra Caligiuri Calabresi Pinto é advogada especialista em Direito da Mulher; em Direito da Família; em Direito Eleitoral; e em Defesa do Consumidor; é diretora da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - Pinheiros; e consultora jurídica da Federação Empresarial de Hotéis, Restaurantes e Bares do Estado de São Paulo (Fhoresp).**

Polícia de São Paulo intensifica combate a golpistas na internet

COMO SE PROTEGER DE GOLPES ONLINE

A Polícia Civil de São Paulo, por meio da Divisão de Crimes Cibernéticos (DCCiber), tem reforçado suas operações para identificar e punir estelionatários que atuam na internet. Desde 2022, mais de 2 mil mandados de busca e apreensão foram cumpridos no estado, com 264 casos solucionados, 492 ordens judiciais cumpridas, 235 pessoas indiciadas e 115 celulares apreendidos.

O aumento das ações contra crimes virtuais é notável: em 2022, foram 115 operações realizadas pela DCCiber, enquanto em 2024, até o momento, já são 171 investigações em andamento.

Segundo o delegado Thiago Chinellato, da 4ª delegacia de lavagem e ocultação de ativos ilícitos por meios eletrônicos, os golpistas utilizam estratégias cada vez mais sofisticadas para enganar as vítimas. "O trabalho exige especialização e uma análise minuciosa das informações obtidas nas apreensões", afirmou.

A Polícia Civil alerta para a importância de adotar medidas preventivas no uso da internet. Confira algumas dicas:

- Cuidado com links e e-mails suspeitos: Evite clicar em links desconhecidos ou responder a e-mails de remetentes duvidosos. Se tiver dúvidas, entre em contato diretamente com a empresa ou órgão.

- Use antivírus e mantenha os dispositivos atualizados: Instalar um bom programa antivírus e manter os sistemas operacionais atualizados são medidas fundamentais para bloquear o acesso de criminosos aos seus dados.

- Verifique a autenticidade de sites e aplicativos: Antes de inserir seus dados, certifique-se de que está utilizando um site ou aplicativo oficial.

- Não transfira dinheiro para desconhecidos: Nunca envie di-



Em 2022, foram 115 operações realizadas pela DCCiber, enquanto em 2024, até o momento, já são 171 investigações

neiro ou informações pessoais a pessoas ou empresas sem antes verificar sua autenticidade.

- Ative a autenticação em dois fatores: Sempre que possível, ative o duplo fator de autenticação em suas contas online para garantir maior segurança.

- Por fim, caso seja vítima de algum golpe ou tentativa de fraude, é essencial registrar um boletim de ocorrência, que pode ser feito online,

na Delegacia Eletrônica. O registro é importante para auxiliar nas investigações e evitar que outras pessoas sejam vítimas dos mesmos criminosos.

A polícia reforça que o combate aos crimes cibernéticos é um trabalho contínuo, e a colaboração da população, ao adotar práticas seguras na internet, é fundamental para reduzir o número de fraudes no ambiente digital.

TRE vai usar biometria de outros órgãos para identificar mais de 4 milhões de eleitores em SP

Uma parcela do eleitorado paulista que não cadastrou a biometria na Justiça Eleitoral vai poder votar usando a digital nas eleições municipais de 2024. Um convênio firmado entre o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e órgãos de identificação do país permitirá o aproveitamento de até 4.012.564 de dados biométricos de eleitoras e eleitores que votam em São Paulo.

A biometria será validada no momento em que o eleitor utilizar a impressão digital com sucesso para liberar a urna para votação no dia do pleito. Realizado esse processo, a identificação biométrica da pessoa será adicionada posteriormente ao cadastro da Justiça Eleitoral.

O Projeto de Importação de Biometrias de Órgãos Externos (Bioex) foi implementado por

meio de acordos de cooperação técnica do TSE com órgãos de identificação, como o Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt (IIRGD) de São Paulo, responsável pelo repasse de 91% dos dados, e a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), antigo Denatran, entre outros.

O compartilhamento das informações segue os requisitos previstos na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) — Lei nº 13.709/2018. O uso da biometria na eleição é um dos recursos que torna a votação mais segura, impedindo que uma pessoa vote no lugar de outra.

O projeto não prevê a coleta da biometria no dia da votação, mas apenas a confirmação da

impressão digital por esse grupo de eleitores que tiveram seus dados fornecidos por meio do Bioex.

A eleitora ou eleitor com biometria de órgão externo será identificado no caderno de votação com a seguinte informação:



biometria fornecida por órgão conveniado à Justiça Eleitoral. Quem fizer a validação da digital terá a biometria incluída no cadastro eleitoral, sendo válida para eleições futuras. Essa parcela do eleitorado poderá confirmar as informações biométricas ao votar tanto no 1º turno, que ocorre em 6 de outubro, quanto em eventual 2º turno, previsto para 27 de outubro.

Nas eleições de 2022, no estado de São Paulo, 4.295.457 eleitores e

eleitoras tiveram seus dados fornecidos à Justiça Eleitoral por meio do Bioex. Desse total, 3.578.968 compareceram para votar e cerca de 93% tiveram seus dados validados.

Atualmente, quase 80% do eleitorado paulista possui a biometria coletada. Dos 34.403.609 de eleitoras e eleitores do estado, 27.168.964 (78,97% do total) contam com a identificação biométrica no cadastro eleitoral. Na capital, o percentual com cadastro biométrico é de 71,71% (6,68 milhões dos 9,32 milhões aptos a votar na cidade).

Não é obrigatório ter a biometria coletada para votar. Desde que a eleitora ou o eleitor esteja com o título regular, basta apresentar um documento oficial com foto aos mesários para votar nas Eleições 2024.

Horário de verão tem apoio de 54,9% da população, diz estudo

De Brasília

Na última semana, o ministro de Minas e Energia (MME), Alexandre Silveira, afirmou que a volta do horário brasileiro de verão é uma possibilidade real para melhor aproveitamento da luz natural em relação à artificial e a consequente redução de consumo de energia elétrica no país.

“O horário de verão é uma possibilidade real, mas não é um fato porque tem implicações, não só energética, tem implicações econômicas. É importante para diminuir o despacho de térmicas nos horários de ponta, mas é uma das medidas, porque ela impacta muito a vida das pessoas”,

reconheceu o ministro.

Levantamento feito pelo portal Reclame Aqui e pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) mostra que o horário de verão é bem-visto pela maioria das pessoas. De acordo com a pesquisa, feita com três mil pessoas, 54,9% dos entrevistados são favoráveis à mudança nos relógios ainda este ano.

Deste total, 41,8% dizem ser totalmente favoráveis ao retorno do horário de verão, e 13,1% se revelam parcialmente favoráveis. Ainda segundo o estudo, 25,8% se mostraram totalmente contrários à implementação; 17% veem com indiferença a mudança; e 2,2% são parcialmente contrários.

Os maiores índices de apoio foram observados nas regiões onde o horário era adotado: Sul, Sudeste e Centro-Oeste. No Sudeste, 56,1% são a favor da mudança, sendo 43,1% favoráveis e 13% parcialmente favoráveis.

No Sul, 60,6% são favoráveis, 52,3% totalmente favoráveis e 8,3% parcialmente favoráveis; e, no Centro-Oeste, 40,9% aprovaram a mudança – com 29,1% se dizendo totalmente favoráveis e 11,8% parcialmente a favor. Nas três regiões somadas, 55,74% são favoráveis ao adiantamento dos relógios em uma hora.

Para 43,6% dos entrevistados, a mudança no horário ajuda a economizar energia elétrica



Maior índice de aprovação é no Sul, Sudeste e Centro-Oeste

e outros recursos. Para 39,9%, a medida não traz economia e 16,4% disseram que não sabem ou não têm certeza.

POR REGIÕES

Segundo a pesquisa da Abrasel, a Região Sul é a que apresenta maior parcela da população (47,7%) que acredita que o adiantamento do relógio resulta em economia de recursos. Para 51,8%, a mudança do horário é benéfica para o comércio e serviços, como lojas,

bares e restaurantes. Já 32,7% dizem não ver vantagem; e 15,5% afirmam não ter opinião formada.

A pesquisa revela, ainda, que, para 41,7%, a cidade onde moram fica mais atrativa para o turismo quando o horário de verão está vigorando. “Apenas 9,4% disseram que fica [a cidade] menos atrativa, enquanto 43,6% não sentem diferença”, diz o levantamento.

O estudo mostra também que as pessoas se sentem mais seguras du-

rante os períodos em que o horário de verão é adotado, em especial com relação ao horário de saída para o trabalho. Segundo a pesquisa, 35,2% se sentem mais seguros com a mudança, enquanto 19,5% se dizem menos seguros. Para 41,9% a mudança não traz influência.

A margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais para mais ou menos, considerando um nível de confiança de 95%.

Polícia de SP adquire 12 mil câmeras corporais



O governo de São Paulo firmou contrato com a Motorola para a compra de 12 mil câmeras corporais para a Polícia Militar, no valor de R\$ 51,9 milhões por ano.

O novo equipamento será acionado manualmente pelos policiais ou automaticamente pelo Centro de Operações da PM (Copom),

gerando críticas de entidades de direitos humanos que defendem a gravação contínua.

As novas câmeras contam com recursos como reconhecimento facial, leitura de placas e transmissão ao vivo. A Secretaria de Segurança Pública destacou que a

tecnologia integra imagens ao Programa Muralha Paulista, criticado por aumentar a vigilância sem critérios claros. O contrato respeita a Lei Geral de Proteção de Dados e foi alvo de questionamentos por possível favorecimento à Motorola, o que a SSP nega.



Leia a reportagem completa em:
www.estanciadeguaruja.com.br

Depilação

NO
Pelo

Depilação com cera quente

FAZEMOS VIRILHA ARTÍSTICA

ATENDEMOS COM E
SEM HORA MARCADA

Tel.: 99113-6050

Plano nacional de igualdade salarial entre mulheres e homens



Os ministérios das Mulheres e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) lançaram, nesta quarta-feira (18), em Brasília, Plano Nacional de Igualdade Salarial e Laboral entre Mulheres e Homens, com ações voltadas à ampliação e permanência das mulheres no mercado de trabalho, ascensão a cargos de direção

e gestão; e também, ao enfrentamento às discriminações no ambiente de trabalho.

A previsão orçamentária do governo federal para execução do plano é de R\$ 17 bilhões.

O Plano Nacional de Igualdade Salarial e Laboral entre Mulheres e Homens pode ser acessado em <https://encurtador.com.br/cfL17>.

INTERNET PARA SUA CONEXÃO
SER - GIGARRÁPIDA

GIGA+
FIBRA

ASSINE JÁ!

Consulte condições e área de cobertura no site.

E EXPRESSO
ENTULHO
CAÇAMBAS

ALUGUEL DE CAÇAMBAS ESTACIONÁRIAS

13 99711-4772

13 99617-1516

Av. Gino Fabris, 54 - Santa Rosa / Guarujá



Paella Beneficente da Comunidade Espírita Cristã do Guarujá



A presidente da Comunidade Espírita Cristã do Guarujá, Regina Mariano ficou feliz com a presença da sociedade que prestigiou o 'Jantar Dançante' ao som da Banda Philadelphia



Gilberto Benzi e Rose Benzi



Maria Aparecida e Antônio Augusto Bombach



O atencioso casal Osni e Roseane Goes



Duino Verri Fernandes e a doutora Sandra Verri Fernandes



Ricardo Vasconcelos e Ângela Vasconcelos



João Vaz e Ângela Vaz



Adelino Pereira e Isabel Pereira



Eduardo Benini, o responsável pela deliciosa paella

CHOPP HALLE
RESTAURANTE
DESDE 1965
☎ (13) 3382-1040 📞 (13) 99745.1520
Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 1520 - Centro, Guarujá

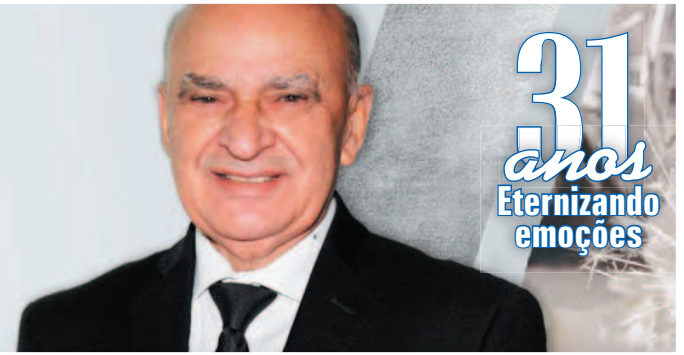
CLÍNICA VETERINÁRIA
FILETTI
Curso livre de auxiliar de Medicina Veterinária
TOP OF MIND
Terças e Quintas à noite
Aulas práticas e teóricas
MATRÍCULAS ABERTAS
Tels.: 3227.5770 - 99711.5545

MARMORARIA GUARUJÁ
MÁRMORES E GRANITOS
☎ (013) 3354-3130
📞 (013) 99761-8349
Av. dos Caiçaras, 1697
Jardim Las Palmas - Guarujá/SP
www.marmorariaguaruja.com.br



EVENTOS
Sociais

Por José Flávio



31
anos
Eternizando
emoções

Lions Clube Guarujá e Rotary Club Guarujá Vicente de Carvalho realizam o 2º Porco no Rolete



O presidente do Lions Clube Guarujá, Orlando Junior e a advogada Luciana Franzon

Orlando Junior, o governador do Distrito 4420, Marcelo Vallejo Marsaioli, a presidente do Rotary Club Guarujá Vicente de Carvalho, Michelle Barreto e o governador assistente do Distrito 4420, Jorge Castelão



A dentista Letícia Reis e o oftalmologista Guaraci Reis



Orlando Junior, Maria Amada de Souza e Orlando Souza



Karina Bueno e Carlos Eduardo



O ortopedista Ivan Villanova e sua esposa Mariana Affonso



Luma Guedes, Conselheira Deliberativa do Santos Futebol Clube, no evento de lançamento do uniforme três do time. Na foto, com o goleiro titular do Peixe, João Paulo